

Ata da Reunião do Colégio de Dirigentes em 03.09.2012

No dia três de setembro de 2012, às dez horas, na Reitoria, reuniu-se o Colégio de Dirigentes sob a Presidência do Reitor, Prof. **Denio Rebello Arantes**, com a presença dos seguintes membros: os senhores **Carlos Humberto Sanson Moulin** (Campus de Alegre), **Hermes Vazzoler Junior** (Campus Aracruz), **Mário Jorge de Moura Zuany** (Campus Cachoeiro de Itapemirim), **Luiz Braz Galon** (Campus Colatina), **Ronaldo Neves Cruz** (Campus Guarapari), **Flavio Eymard da Rocha Pena** (Campus Ibatiba), **Tadeu Rosa** (Campus Itapina), **Mauro Silva Piazzarollo** (Campus Linhares), **Jayme Santos** (Campus Nova Venécia), **Aldieris Braz Amorim Caprini** (Campus Piúma), **Luiz Marcari Junior** (Campus Santa Teresa), **Sebastião Alves Carneiro** (Campus Serra), **Aloisio Carnielli** (Campus Venda Nova do Imigrante); **Roberto Pereira Santos** (Campus Vila Velha); **Ricardo Paiva** (Campus Vitória); **Lezi José Ferreira** (Proad); **Mariangela de Souza Pereira** (Prodi); **Altair Luiz Peterle** (Proen); **Tadeu Pissinati Sant'Anna** (Proex); **Thalmo de Paiva Coelho Junior** (PRPPG); **Danusa Simon Robers** (DGP); **José Eduardo Mendonça Xavier** (DTI); **José Mário Costa Junior** (Cead); e **Alexandre Fonseca D'Andrea** (IFPB). O presidente agradece a presença de todos. Ele faz leitura da proposta de pauta, com os seguintes pontos: **1. Informes; 2. Proposta de Evento para motivar a área de Pesquisa no Ifes; 3. Intercâmbio entre instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – IFPB, IFES e UTAD – Prof. Alexandre D'Andrea; 4. Assuntos Gerais**. O presidente decide iniciar a reunião tratando do **item 1**, os informes a respeito do Aniversário do Ifes. Ele convida o Sr. Helio Marchioni, da Coordenadoria de Comunicação Social, para explicar sobre as atividades planejadas para o ano de 2012, a ser comemorada no dia 23 de setembro. Contudo, em se tratando de um Domingo, as ações serão programadas para outros dias da semana. Ele explica que duas atividades já estão definidas: uma sessão solene da Assembléia Legislativa no dia 25 de setembro às 19h, em homenagem ao Instituto e uma ação de plantio simbólico de 103 árvores, distribuídas pelos campi do Ifes. Ele ainda ressalta que até o dia 6 de setembro

devem ser enviados para a CSO os nomes de pessoas do Ifes a serem homenageadas, considerando a distribuição de 5 comendas, 5 placas e 30 diplomas da Assembléia. Ele esclarece que cada campus deverá plantar uma média de 7 mudas. Uma parceria com o viveiro de Sooretama permitiu a realização dessas atividades. Ele prossegue dizendo que é preciso definir a quantidade de mudas por campus e o horário de plantio, para planejar o acompanhamento da mídia. O Sr. Hélio aproveita a ocasião para agradecer ao Prof. Mauro Piazarollo, que auxiliou no transporte das mudas. O representante do Campus Serra manifesta que já definiu seu plantio para o dia 21 de setembro às 15h. O Sr. Hélio distribui uma tabela para que os Diretores preencham a quantidade de mudas que cada um vai levar para cada campus. Ao tratar do **item 3**, o presidente solicita que o Prof. Carlos Humberto Sanson Moulin apresente o Prof. Alexandre D'Andrea, do Instituto Federal da Paraíba, que veio explicar ao Colégio de Dirigentes a questão de cooperação entre instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica com instituições estrangeiras. O Prof. Alexandre explica que esteve na Europa, na Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD), em Portugal. O Prof. Carlos Humberto agradece a presença do Prof. Alexandre e permite que ele prossiga com sua apresentação. O Prof. Alexandre esclarece que esteve em contato com universidades portuguesas desde 2008, com o objetivo inicial de capacitar docentes do Instituto onde ele trabalhava. Na ocasião ele era servidor do Instituto Federal Sul de Minas e depois foi transferido para o Instituto Federal da Paraíba. Sua experiência no IF-Sul de Minas na área de assessoria internacional o ajudou a desenvolver convênios de cooperação. A partir desse conhecimento, ele resolveu reativar os laços com instituições portuguesas. Seu desafio inicial era descobrir como duas instituições poderiam agir em conjunto. Ele pensou então em 3 linhas de ação: intercâmbio de alunos, mobilidade docente, e transferência de tecnologia, de forma a aprimorar os cursos de mestrado e doutorado oferecidos pelo IFPB. Isso porque havia a necessidade de ampliar os horizontes para desenvolver tecnologias próprias no campus onde ele estava. Apesar de trabalhar num campus de foco industrial, ele decidiu priorizar a área agrícola, com a qual já havia tido experiências

anteriormente. Um exemplo que ele citou foi a utilização de sensores para determinar a maturação de uma determinada cultura agrícola. Quando ele percebeu que o campus estava precisando de tecnologia de comunicações, elétrica, mecânica, ele decidiu fazer um trabalho interdisciplinar, com os demais campi do estado da Paraíba. Ele passa a relatar sua visita realizada no período 28 de julho a 4 de agosto em Vila Real (Portugal), para assinar um termo aditivo ao convênio já assinado entre o IFPB e a UTAD. Na ocasião Houve contato com responsáveis de diversas áreas da UTAD, como Agronomia, Agroecologia e Engenharia Ambiental. Ele explica que a vantagem de haver parceria com Portugal é que a barreira do idioma praticamente não existe, diferente do que ocorre com o Canadá ou Reino Unido, onde são exigidos exames de proficiência para os alunos. Um outro ponto que ele destacou foi a visita a museus em Portugal, algo que o incentivou a desenvolver algo semelhante na Paraíba. Isso porque nesse estado existem sítios arqueológicos, que poderiam ser aproveitados tanto para estudar Paleontologia ou para desenvolver o Turismo. Em Portugal, ele também observou o plantio de uva e azeitona. Um aspecto interessante que ele destacou foi: no mesmo local onde há plantio de determinadas culturas existem também aerogeradores (energia eólica). Ele ressalta que, no processo de estabelecer relações com instituições estrangeiras, a etapa de visita às universidades no exterior é relativamente simples. A etapa seguinte, desenvolver um projeto nas três diferentes áreas citadas anteriormente, é que demandou mais esforços. Para a primeira área, o intercâmbio de alunos, a ideia seria levá-los para estudar na universidade portuguesa nos diversos campos de estudos da UTAD. Ele afirma que perguntou aos portugueses se poderia enviar alunos para curtos períodos de estudo. Ele obteve resposta positiva, na forma de Programas de Orientação, nos quais um docente português é vinculado ao programa do qual o aluno participa no IFPB. A duração média desse período de estudos é de 1 a 2 meses. A forma de pagamento dessa atividade teria duas vias: a matriz orçamentária do Instituto (via auxílio financeiro a estudante) ou descentralização de crédito orçamentário da Setec, por meio de Edital. Ele indica que o IFPB conseguiu receber 500 mil reais de crédito orçamentário por meio desse tipo de

edital. Ele planeja fortalecer, desenvolver e apresentar o programa do IFPB à Setec para permitir ações futuras mais eficazes. A contrapartida da UTAD, disse ele, seria permitir que os nomes de membros do IFPB sejam publicados em trabalhos desenvolvidos em conjunto, de forma a serem melhores classificados no índice de publicações internacionais. A questão da Graduação “Sanduíche” por meio do programa “Ciência Sem Fronteiras” também deve ser priorizada em seu instituto, mas é importante que haja validação dos créditos quando o estudante voltar ao Brasil. Na segunda área, a mobilidade de docentes e técnicos, o objetivo da parceria é permitir apoio ao desenvolvimento de pesquisa e atualização dos servidores. Trata-se de um período curto de interação, por volta de 2 semanas. Para participar dessa atividade é importante que os servidores estejam ativos nos grupos de pesquisa, quer sejam doutores, mestres, graduados, ou que estejam participando de PIBIC ou PIBIT, por exemplo. A importância de o servidor estar vinculado a algum projeto de pesquisa está relacionada ao fato de poder aplicar o que aprendeu quando voltar do intercâmbio. Para financiar esse tipo de ação, ele afirma que na matriz orçamentária existe o Elemento 20 (auxílio financeiro a pesquisador). Outra possibilidade seria também a descentralização de crédito da Setec. Numa dessas ações, foi possível enviar professores do IFPB para estudar durante 3 semanas na UTAD. Ele explica que existe ainda a possibilidade de uma Bolsa de Treinamento no exterior, mas ainda não foi publicado Edital a respeito. Na terceira área, a transferência de tecnologia, ele citou o exemplo de convidar um professor de Portugal para ministrar módulos de sua disciplina na IFPB, como no caso da utilização de óleo vegetal para desenvolvimento de biodiesel. Nesse tipo de ação existe a possibilidade de pagamento como colaborador eventual ou a própria UTAD poderia financiar a vinda do professor. Quanto à qualificação de servidores do IFPB por meio de pós-graduação na UTAD, as seguintes áreas foram priorizadas no momento de escolher o professor português que viria ao Brasil: Agricultura, Meio Ambiente, Agroecologia e Medicina Veterinária. No sentido contrário, existe a possibilidade de enviar um professor brasileiro para lecionar sobre café brasileiro em Portugal. Ao inserir pesquisadores brasileiros em institutos de pesquisa portugueses será possível aumentar o potencial de

publicação, expandindo a produção científica brasileira. Ele aborda ainda a cooperação com o I3E, um instituto de engenheiros eletricitas e eletrônicos, onde existe uma cadeira para a área de Meio Ambiente, ocupada pelo Prof. Alexandre. Trata-se de projetos na área de agroindústria e irrigação que seriam interessantes para os institutos com potencial na área agrícola. Retomando a parte inicial de sua apresentação, o Prof. Alexandre diz que o IF-Sertão Pernambucano, o IF-Baiano, o IFMG e o IFES mantiveram contato entre si antes que ele viajasse para Portugal, de forma que ele representou não apenas o IFPB, mas também esses outros institutos que tem potencial na área agrícola. Ele aponta então as estratégias para que as parcerias tenham êxito: definir linhas de pesquisa e pesquisadores que tem interesse no programa; definir na universidade portuguesa os tópicos que são interessantes para os institutos brasileiros; permitir a participação efetiva de docentes do IFPB nos centros de investigação da UTAD. Quanto aos programas oferecidos pela iniciativa privada, ele citou o caso do FAT-Vitae, que lançou edital para o Ensino Médio/Técnico, permitindo ao IFPB adquirir um analisador de fluxo de CO₂. O Prof. Tadeu Pissinati pergunta o sentido que se dá à “aplicação” do conhecimento, pois, segundo ele, o maior desafio é promover o desenvolvimento regional e definir ações práticas para a comunidade. O Prof. Alexandre explica que a aplicação do conhecimento depende da habilidade dos grupos de pesquisa. Um exemplo é o caso do “Cinturão Verde”, na qual um grupo de produtores de alimentos orgânicos é atendido por pesquisadores do IFPB para verificar se há contaminação na água utilizada para irrigação. Ao abordar o **item 4**, os assuntos gerais, o presidente solicita que o Prof. Thalmó e o Prof. Pissinati expliquem sobre o edital que foi lançado sobre financiamento para projetos. O Prof. Thalmó explica que foi feita uma rápida reunião entre as Pró-Reitorias para fechar uma proposta para ser incluída no Edital. Proen, Proex e PRPPG se reuniram então para definir que ações seriam incluídas no projeto. Na PRPPG uma primeira ação seria a editoração gráfica para publicação de livros (30 títulos, com 300 exemplares cada). Para selecionar os livros será definido um edital por meio de programa de fomento. Outra ação seria a internacionalização da pesquisa. Foram planejadas 50 viagens, definidas também em edital, de forma

que os pesquisadores com melhor pontuação sejam escolhidos para ações de internacionalização. Na Proex, estão previstas missões de curta duração para fortalecer as relações internacionais, além de questões ligadas à Editora do Ifes, contratando serviços terceirizados para publicar livros. Uma ação que não faz parte desse projeto, informada pelo Prof. Pissinati, foi a organização de jogos entre os campi do Ifes, promovidos pela área de Educação Física. Tais jogos serão realizados no Campus Vitória, com duração de 3 a 4 dias. Também está planejado um encontro de estudantes de escolas técnicas. Prosseguindo para outros assuntos, o presidente informa que temos 22 alunos selecionados para o programa Ciência sem Fronteiras, provenientes dos campi de Vitória, Serra, Cariacica, Alegre, São Mateus, Cachoeiro. Ele solicita que os diretores acompanhem e ajudem a divulgar as ações de seus alunos participantes do programa. O presidente ainda informa que devemos receber, em breve, as vagas de professores e técnicos administrativos, para realização de concursos. Foi feita então uma lista de necessidades, já enviada à Setec. Além disso, ele explica que está sendo discutida a questão da lotação de professores no Centro de Educação a Distância (Cead). Apesar de ser um órgão virtual, existe a proposta de que alguns professores sejam lotados diretamente ao Cead, mesmo que estejam fisicamente num determinado campus. Nesse caso, eles atenderiam prioritariamente à Educação a Distância (EAD). A proposta foi apresentada e está sendo discutida no Conif. A ideia seria um campus virtual, com técnicos e professores designados especificamente para as atividades de EAD. Isso porque professores que estão fisicamente num determinado campus acabam atendendo cursos de diversos campi. O presidente ressalta que é importante ter um grupo coeso e significativo para manutenção das atividades dos cursos de EAD. O que acontece atualmente é que alguns professores acabam não podendo participar de determinados cursos pois, estando vinculados aos seus campi, acabam assumindo muitas atividades no campus que dificultam a participação na EAD. O presidente ainda afirma que, considerando o possível término das bolsas para EAD, tem trabalhado para que os cursos que foram lançados a partir de bolsas continuem nessa modalidade até sua conclusão. O Sr. José Mario, representando

o Cead indica que o sistema de bolsas tem causado dificuldades para muitas instituições. Por exemplo, os tutores poderiam receber bolsas por até 4 anos, mas existem casos em que esses prazos são excedidos. No estado do Mato Grosso, por exemplo, ele afirma que existem casos de processos trabalhistas contra as instituições, exigindo vínculo trabalhista por parte dos tutores. O Prof. Pissinati aproveita a ocasião para informar que o Ifes recebeu 18 kits de educação a distância, uma tecnologia do IFPR para expandir a EAD no Ifes. Serão selecionados 5 servidores de cada campus para receber treinamento a respeito desses kits. Para tratar do **item 2**, o Prof. Roquemar Baldam é convocado para explicar sobre o evento a ser realizado com o objetivo de divulgar as atividades de Pesquisa no Ifes. Ele disse que durante a realização da última Jornada Científica percebeu-se a necessidade de divulgar as atividades de pesquisa no Ifes em todos os campi do instituto, pois muitos alunos desconheciam a produção científica da instituição. Ele explica que a primeira opção seria a produção de cartazes com publicação de artigo científico, com aquilo que de melhor é produzido na instituição, qualificados para serem divulgados em outras instituições no mundo. A segunda opção seria a produção de cartazes apontando para a publicação de livros, uma produção de alta divulgação, segundo ele. Uma terceira opção seria a produção daqueles tipos de cartazes já utilizados na jornada, mostrando a produção típica do instituto. Ao todo serão cerca de 400 cartazes que circularão pelos campi do Ifes. A ideia é revestir o Ifes com o conceito de Pesquisa, durante a semana de Ciência e Tecnologia, de forma a divulgar que a instituição produz pesquisa de qualidade. O Prof. Hermes Vazzoler comenta que o Ifes não tem tradição no campo de Pesquisa, ao menos quando comparado com as universidades. Ele afirma que é importante que a pesquisa seja do tipo aplicada. O prof. Roquemar afirma que um evento desse tipo será realizado também no próximo ano, provavelmente num dos campi que não esteja situado na Grande Vitória. O Prof. Roberto sugere que os próximos eventos sejam organizados por segmento, atentando para as áreas de interesse dos campi. O Prof. Pissinati aproveita a ocasião para indicar que as ações de divulgação das ações do Ifes tem alcançado sucesso pois tem acontecido de forma integrada. Por

exemplo, os eventos como a Semana de Ciência e Tecnologia tem ocorrido com participação ativa das diversas pró-reitorias do Ifes. O Prof. Mauro parabeniza pela iniciativa do evento de divulgação de pesquisa. Ele sugere que não apenas os projetos de outros campi sejam divulgados no campus Linhares, mas que os projetos locais também sejam contemplados. O Prof. Roquemar sugere então que sejam feitos cartazes contemplando 5 ou 6 projetos em cada cartaz, de forma a aproveitar o espaço. Nada mais havendo a tratar, o Presidente dá por encerrada a reunião, agradecendo mais uma vez pela colaboração de todos. Eu Felipe Furtado Guimarães, secretário, lavrei a presente ata, que será submetida à apreciação de todos os membros deste colégio.